TERAPÊUTICAS NÃO CONVENCIONAIS
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

As **Terapêuticas não Convencionais**, também conhecidas como terapias complementares ou alternativas, abrangem uma ampla variedade de práticas e sistemas de tratamento que vão além da medicina convencional. Aqui estão algumas delas:

- Acupuntura: Uma técnica da medicina tradicional chinesa que envolve a inserção de agulhas em pontos específicos do corpo para tratar várias condições, incluindo dor, estresse e problemas de saúde mental.
- Homeopatia: Baseada no princípio de "semelhante cura semelhante", a homeopatia utiliza doses muito diluídas de substâncias naturais para estimular a capacidade de cura do corpo.
- Medicina Ayurveda: Originada na Índia, a medicina ayurvédica se concentra na harmonia entre mente, corpo e espírito, utilizando uma combinação de dieta, ervas, massagem, yoga e técnicas de limpeza para promover a saúde.
- Quiropraxia: Concentrando-se principalmente no sistema musculoesquelético, a quiropraxia envolve o ajuste manual da coluna vertebral e outras articulações para aliviar a dor e melhorar a função corporal.
- Terapia de Massagem: Esta terapia envolve manipulação dos tecidos moles do corpo para aliviar a tensão muscular, melhorar a circulação e promover o relaxamento.
- Meditação e Mindfulness: Práticas que envolvem o treinamento da mente para alcançar um estado de consciência aumentada, reduzir o estresse e promover o bem-estar emocional.

- Naturoterapia: Uma abordagem holística que se concentra na prevenção e tratamento de doenças através de métodos naturais, incluindo dieta, exercício, ervas, suplementos e terapias corporais.
- Reiki: Uma forma de terapia de energia que envolve a canalização de energia vital universal para promover o equilíbrio físico, emocional e espiritual.
- Aromaterapia: Utilização de óleos essenciais aromáticos extraídos de plantas para promover o bem-estar físico e emocional, geralmente através da inalação ou aplicação na pele.
- Terapia Floral de Bach: Baseada no uso de essências florais para tratar desequilíbrios emocionais e mentais, desenvolvida pelo Dr. Edward Bach.

Embora algumas dessas terapias tenham evidências científicas limitadas para respaldar sua eficácia, muitas pessoas as encontram úteis como complemento ao tratamento convencional ou como uma abordagem de cuidados de saúde alternativa. É importante consultar um profissional de saúde qualificado antes de iniciar qualquer tipo de terapia não convencional, especialmente se estiver lidando com condições médicas sérias.

OBJETIVO

Promover o bem-estar físico, emocional e espiritual dos indivíduos, muitas vezes abordando a pessoa como um todo em vez de apenas focar nos sintomas de uma doença específica. As terapias não convencionais frequentemente buscam fortalecer os mecanismos naturais de cura do corpo e promover um estado de equilíbrio e harmonia.

METODOLOGIA

Concebe o curso de Especialização em **Terapêuticas não Convencionais**, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais que atuam ou desejam atuar na área.

Código	Disciplina	Carga Horária
5103	**Acupuntura**	**60**

APRESENTAÇÃO

Origem e história da acupuntura. Bases da medicina tradicional chinesa. Perspectiva científica do tratamento em acupuntura. Diagnóstico em acupuntura. Fisiologia humana. Fisiologia aplicada a acupuntura. Meridianos ordinários. Meridianos extraordinários. Pontos extrameridianos. Tipos de acupuntura. Uso da acupuntura no contexto clínico. Princípios e processo de tratamento da acupuntura. Acupuntura e as emoções. Aplicabilidade complementar da acupuntura. Métodos de aplicações na acupuntura. Auriculoterapia.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo irá lhe conduzir ao universo do conhecimento da acupuntura e da medicina tradicional chinesa, compreendendo os métodos e processos para a prática da acupuntura, uma terapia que vem ganhando força nas últimas décadas como alternativa às práticas da medicina moderna.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compor os principais achados científicos relacionados com a acupuntura.
- Relacionar a fisiologia humana com a acupuntura.
- Ilustrar os principais pontos de diagnóstico na acupuntura.
- Discutir sobre a utilização de acupuntura no contexto do SUS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA ACUPUNTURA
ORIGEM E HISTÓRIA DA ACUPUNTURA
BIOSSEGURANÇA NA ACUPUNTURA
PERSPECTIVA CIENTÍFICA DO TRATAMENTO EM ACUPUNTURA
TIPOS DE ACUPUNTURA

UNIDADE II – FISIOLOGIA EM ACUPUNTURA
FISIOLOGIA APLICADA A ACUPUNTURA
MERIDIANOS ORDINÁRIOS
MERIDIANOS EXTRAORDINÁRIOS

PONTOS EXTRAMERIDIANOS UTILIZADOS NA ACUPUNTURA

UNIDADE III - TRATAMENTO EM ACUPUNTURA
DIAGNÓSTICO EM ACUPUNTURA
USO DA ACUPUNTURA NO CONTEXTO CLÍNICO
PRINCÍPIOS E PROCESSO DE TRATAMENTO DA ACUPUNTURA
TÉCNICAS DE ANALGESIA EM ACUPUNTURA

UNIDADE IV – ACUPUNTURA E OUTRAS TERAPIAS
POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS
ACUPUNTURA E AS EMOÇÕES
APLICABILIDADE COMPLEMENTAR DA ACUPUNTURA
AURICULOTERAPIA

REFERÊNCIA BÁSICA

BALDRY, P.E. Acupuntura, pontos gatilho e dor músculo-esquelética. São Paulo: Roca, 2008

BAUER, M.D. O poder de cura da acupressura e da acupuntura. São Pauo: Editora pensamento, 2015

BESSA, J. Acupuntura a medicina do século XXI. Brasília: Tagore Editora, 2017

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

JONAS,W.B., LEVIN,J.S. Tratado de Medicina complementar e alternativa. São Paulo: Manole, 2001

PEREZ,A. Guia Terapêutico de Acupuntura. Pensilvania: RoseDogs Books, 2013

WEN, T.S. Acupuntura clássica Chinesa. São Paulo: Cultrix, 2011

PERIÓDICOS

FONSECA, W.P. Acupuntura auricular chinesa. São Paulo: ABAO, 2018

5104	**Aromaterapia**	**60**

APRESENTAÇÃO

Fundamentos da aromaterapia. Óleos essenciais e carreadores. Composição química dos óleos essenciais. Métodos de extração. Utilização dos óleos essenciais na terapêutica; Indicações de óleos essenciais e *blends*. Confecção de produtos em aromaterapia. Segurança no uso.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver as habilidades e competências técnicas necessárias para atuação profissional como aromaterapeuta.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender as características dos óleos essenciais à luz da aromaterapia.
- Aplicar os métodos de extração de óleos essenciais.
- Prescrever as indicações e contraindicações clínicas da aromaterapia.
- Aplicar os itens experimentais utilizados à prática profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA AROMATERAPIA
ÓLEOS ESSENCIAIS, FIXOS E CARREADORES
INTERPRETAÇÃO DO AROMA
O OLFATO HUMANO
O SISTEMA LÍMBICO

UNIDADE II – A QUÍMICA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS
COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS
MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS
IDENTIFICAÇÃO DE QUALIDADE
RISCOS E SEGURANÇA NA AROMATERAPIA

UNIDADE III – UTILIZAÇÃO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS NA TERAPÊUTICA
ANAMNESE E AVALIAÇÃO EM AROMATERAPIA
TÉCNICAS DE USO EM TERAPIA E ESTÉTICA
INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES CLÍNICAS
PRINCIPAIS ÓLEOS ESSENCIAIS

UNIDADE IV – TRABALHANDO COM ÓLEOS ESSENCIAIS
OS CARREADORES NA PRÁTICA
DILUIÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS
ITENS UTILIZADOS NA PRÁTICA PROFISSIONAL
CONFECÇÃO DE PRODUTOS EM AROMATERAPIA

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDREI, P.; DEL COMUNE, A. P. Aromaterapia e suas aplicações. **Cadernos.** Centro Universitário São Camilo, São Paulo, v. 11, n. 4, p. 57-68, out./dez. 2005. Disponível em:<http://www.saocamilo-sp.br/pdf/cadernos/36/07_aromaterapia.pdf.Acesso em: 21/11/2020>. Acesso em: 21/11/2020.

BRITO, A. M. G. *et al.* Aromaterapia: da gênese a atualidade. **Rev. bras. plantas med.** Botucatu, v.15, n. 4, supl. 1, p. 789-793, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-05722013000500021&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21/11/2020.

COLI, B. A. C. *et al.* A utilização da aromaterapia na estética: uma revisão de literatura. **Revista Saúde em Foco**, ed. 10. 2018. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/022_A_UTILIZA%C3%87%C3%83O_DA_AROMATERAPIA_NA_ES em: 21/11/2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DOMINGOS, T. S.; BRAGA, E. M. Massagem com aromaterapia: efetividade sobre a ansiedade de usuários com transtornos de personalidade em internação psiquiátrica. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 49, n. 3, p. 450-456, Jun. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342015000300450&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21/11/2020.

GASPAR, E. D. **Aromaterapia:** uso terapêutico das essências vegetais. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2004. 157 p.

GNATTA, J. R.; DORNELLAS, E. V; SILVA, M. J. P. O uso da aromaterapia no alívio da ansiedade. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 257-263, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002011000200016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21/11/2020.

HOARE, J.; WILSON, S. **Guia completo de aromaterapia:** um curso estruturado para alcançar a excelência profissional. São Paulo: Pensamento, 2010. 256 p.

LYRA, C. S. A **aromaterapia científica na visão psiconeuroendocrinoimunológica: um panorama atual da aromaterapia clínica e científica no mundo e da psiconeuroendocrinoimunologia.** 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <doi:10.11606/D.47.2010.tde-11032010-103420>. Acesso em: 21/11/2020.

PERIÓDICOS

LYRA, C. S.; NAKAI, L. S.; MARQUES, A. P. Eficácia da aromaterapia na redução de níveis de estresse e ansiedade em alunos de graduação da área da saúde: estudo preliminar. **Fisioter. Pesqui.** São Paulo, v.17, n. 1, p. 13-17, Mar. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502010000100003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21/11/2020.

PAGANINI, T.; FLORES e SILVA, Y. O uso da aromaterapia no combate ao estresse. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, Umuarama, v. 18 n. 1, p. 43-49, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/5157/2983>. Acesso em: 21/11/2020.

4839	Introdução à Ead	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5067	**Introdução à Fitoterapia**	**60**

APRESENTAÇÃO

Bases Conceituais e legais da Fitoterapia no Brasil. Fundamentos botânicos da planta medicinal ao fitoterápico. Biodiversidade e etnofarmacologia. Produtos tradicionais fitoterápicos. Processo produtivo de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Formas farmacêuticas para a prescrição de fitoterápicos.

Principais fitoterápicos de uso clínico.

OBJETIVO GERAL

Ao finalizar essa disciplina o estudante será capaz de compreender sobre os princípios da Fitoterapia, suas especificações e aplicação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a etnofarmacologia como uma área interdisciplinar que alia conhecimentos tradicionais locais com estudos farmacológicos científicos.
- Apontar as relações entre biodiversidade, ecologia, economia e a flora medicinal.
- Apontar e diferenciar os diferentes processos produtivos de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos.
- Reconhecer as principais doenças que acometem o Sistema Nervoso, tratamento e prescrição fitoterápica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INTRODUÇÃO FITOTEPARIA, ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS
PANORAMA HISTÓRICO DO USO E DA PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO BRASIL E NO MUNDO
PRODUTOS NATURAIS
BASES CONCEITUAIS
LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE FITOTERÁPICOS

UNIDADE II – BIODIVERSIDADE, FUNDAMENTOS BOTÂNICOS E MEDICINAIS.
BIODIVERSIDADE, BIOMAS, ECONOMIA E A FLORA MEDICINAL
FUNDAMENTOS BOTÂNICOS DA PLANTA MEDICINAL AO FITOTERÁPICO
ELEMENTOS BIOATIVOS DOS VEGETAIS
PRODUTOS TRADICIONAIS FITOTERÁPICOS (PTFS)

UNIDADE III – PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
PROCESSO PRODUTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
PLANTAS MEDICINAIS
MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS

UNIDADE IV – PATOLOGIAS E A FITOTERAPIA
DOENÇAS QUE ACOMETEM O SISTEMA NERVOSO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA DIGESTÓRIO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA RESPIRATÓRIO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA CARDIOVASCULAR: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anvisa. **Consolidado de normas de registro e notificação de fitoterápicos.** Gerência de Medicamentos Específicos, Notificados, Fitoterápicos, Dinamizados e Gases Medicinais Brasília: 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.** Brasília: Ministério

da Saúde, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SAAD, A. Glaucia, LÉDA, O.H. Paulo, SÁ, M. Ivone, SEIXLACK, C. Carlos. Fitoterapia Contemporânea – Tradição e Ciência na Prática Clínica. 2ª ed. **Guanabara Koogan**. Rio de Janeiro, 2016.

Silva, Penildon.?**Farmacologia.?**8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
TOLEDO, A. C. O. et al. Fitoterápicos?: uma abordagem farmacotécnica. **Revista Lecta**, n. January 2003, 2014.

PERIÓDICOS

FONSÊCA, S. G. DA C. Farmacotécnica de Fitoterápicos. **Departamento de Farmácia - Universidade Federal do Ceará**, 2005.

MONTEIRO, S.C.; BRANDELLI, C.L.C. **Farmacobotânica:** Aspectos Teóricos e Aplicação. Editora Artmed: Porto Alegre. 2017.

5416	**Massoterapia**	**60**

APRESENTAÇÃO

Massoterapia, fundamentos e técnicas. Tipos de massagem em culturas diferentes. Massagem como técnica terapêutica, Efeitos fisiológicos da massagem no sistema circulatório, linfático e muscular. Benefícios da massagem na postura, mobilização e relaxamento muscular. Massagem e sistema nervoso e sistema imunológico e na dor e estresse. Avaliação física, biossegurança e equipamentos usados para a massoterapia. Discussão dos aspectos éticos da atuação do profissional massoterapeuta.

OBJETIVO GERAL

Este componente curricular visa capacitar o futuro profissional massoterapeuta e áreas afins sobre os fundamentos, efeitos e importância da massagem como técnica terapêutica com efeitos fisiológicos e benefícios, além da discussão sobre aspectos éticos na profissão.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Localizar e compreender a origem histórica da massagem e sua evolução ao longo dos séculos, destacando os principais marcos históricos e culturais que contribuíram para o desenvolvimento dessa prática terapêutica milenar.
- Identificar os diferentes tipos de massagem praticados em diversas culturas.
- Reconhecer a influência da massagem na medicina ocidental e oriental.
- Discernir sobre a importância da massagem como técnica terapêutica capaz de promover o bem-estar físico e emocional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA MASSOTERAPIA
MASSAGEM E SUA EVOLUÇÃO AO LONGO DOS SÉCULOS
TIPOS DE MASSAGEM PRATICADOS EM DIVERSAS CULTURAS
MASSAGEM NA MEDICINA OCIDENTAL E ORIENTAL
MASSAGEM E O BEM-ESTAR FÍSICO E EMOCIONAL

UNIDADE II – EFEITOS FISIOLÓGICOS DA MASSAGEM
MASSAGEM NOS SISTEMAS CIRCULATÓRIO, LINFÁTICO E MUSCULAR
MELHORIA DA FLEXIBILIDADE E DA POSTURA POR MEIO DA MASSAGEM
BENEFÍCIOS DA MASSAGEM PARA O SISTEMA NERVOSO E IMUNOLÓGICO
ALÍVIO DA DOR E DO ESTRESSE COM A PRÁTICA REGULAR DA MASSAGEM

UNIDADE III – AVALIAÇÃO FÍSICA, BIOSSEGURANÇA E EQUIPAMENTOS PARA MASSOTERAPIA
AVALIAÇÃO FÍSICA DO PACIENTE PARA MASSOTERAPIA
BIOSSEGURANÇA APLICADA À MASSOTERAPIA
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA MASSOTERAPIA
PREPARAÇÃO DO AMBIENTE PARA A REALIZAÇÃO DA MASSAGEM

UNIDADE IV – ASPECTOS ÉTICOS E ATUAÇÃO DO MASSOTERAPEUTA
CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO MASSOTERAPEUTA
ATENDIMENTO AO CLIENTE DE MASSOTERAPIA
GESTÃO DA CARREIRA DO MASSOTERAPEUTA
LEGISLAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MASSOTERAPIA

REFERÊNCIA BÁSICA

BORTOLOTI, Karen Fernanda da Silva. Massoterapia. Recife: Telesapiens, 2023.

VALLE, Paulo Heraldo Costa do. Bioética e biossegurança. Recife: Telesapiens, 2021

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. Introdução à EAD. Recife: Telesapiens, 2022

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASTRO, N. M. A. de. Massagem Terapêutica Clássica: Teoria e Prática. São Paulo: Phorte Editora, 2013.

CORRÊA, R. L. Massagem Terapêutica: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Roca, 2016.

FRAGOSO, C. Massoterapia Clínica: Fundamentos e Técnicas. 4. ed. São Paulo: Manole, 2019.

GUIRRO, E. C. O.; GUIRRO, R. R. J. Fisioterapia Dermato-Funcional: Fundamentos, Recursos e Patologias. São Paulo: Manole, 2014.

PERIÓDICOS

MIYAZAKI, M. C. O.; BORGHESI, L. C. Massagem em Neonatologia e Pediatria. São Paulo: Roca, 2012.

5423	**Psicologia Dos Grupos**	**60**

APRESENTAÇÃO

Principais teorias sobre processo grupal, contextualização histórica, conceitos fundamentais, campo de ação, principais autores, teorias e técnicas. Estudo das relações interpessoais e dos principais fenômenos em processos grupais, as diversas aplicações dos conhecimentos sobre o funcionamento dos grupos. Estrutura e processos de interação nos grupos.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa possibilitar ao aluno a compreensão e intervenções dos processos grupais, bem como oferecer as condições para a aplicação de conceitos, métodos e técnicas que possibilitem o processo de intervenção psicológica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender o sujeito psíquico como sujeito do grupo, a partir dos diversos recortes teóricos sobre os processos grupais.
- Vislumbrar um panorama histórico do surgimento e evolução da psicoterapia de grupo, delineando suas raízes, principais modelos e pressupostos teóricos.
- Identificar as modalidades grupais, avaliando suas mais diversas condições médicas e psicossociais.
- Compreender o comportamento psicossocial das massas em contraponto à análise do Eu, adotando, além dos cuidados clínicos, atitudes positivas em relação às condições de tratamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ORIGEM E HISTÓRIA DA PSICOLOGIA DE GRUPOS
REFERENCIAIS TEÓRICO-TÉCNICOS PARA O ESTUDO DO PROCESSO GRUPAL
HISTÓRICO, CONCEITUAÇÕES E DESIGNAÇÕES DE GRUPO
MODALIDADES GRUPAIS
PSICOLOGIA DAS MASSAS E ANÁLISE DO EU

UNIDADE II – CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-TÉCNICAS PARA OS PROCESSOS GRUPAIS
CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DOS GRUPOS SEGUNDO BION
A PERSPECTIVA PSICANALÍTICA DOS GRUPOS
EQUILÍBRIO E DINÂMICA DOS GRUPOS SEGUNDO KURT LEWIN
TEORIA DO VÍNCULO SEGUNDO PICHON RIVIERE

UNIDADE III – PSICOTERAPIA DE GRUPO
PSICOTERAPIA DE GRUPO NA PERPECTIVA DO PSICODRAMA
PSICOTERAPIA DE GRUPO NA PERPECTIVA DO ACP
GRUPOTERAPIA
METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO GRUPAL

UNIDADE IV – ELEMENTOS BÁSICOS PARA TRABALHOS COM GRUPOS
O LUGAR E O PAPEL DO COORDENADOR OU FACILITADOR DE GRUPOS
POSSO SER FACILITADOR EM UM GRUPO?
DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO EM VIVÊNCIAS E DINÂMICAS DE GRUPOS
PLANEJAMENTO, REALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE VIVÊNCIAS NA PRÁTICA

REFERÊNCIA BÁSICA

PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. 2.ed. São Paulo: Marins Fontes, 1986

SAIDON, Osvaldo et al. Práticas grupais: a Psicanálise. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

ZIMERMAN, D. E. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. Porto Alegre — Artes Médicas Sul. 1993.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BAREMBLIT, G. Grupos: teoria e técnica. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2º ed., 1986.

MORENO, Jacob. L. Psicoterapia de Grupo e psicodrama. São Paulo, Editora Mestre Jou, 1974

PICHON- RIVIÈRE, E. Teoria do vínculo. 3ª ed. São Paulo. Martins Fontes, 1988.

ROGERS, Carl R. Grupos de encontro. Lisboa: Editora Moraes, 1972.

ZIMERMAN, David E et al. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

PERIÓDICOS

ARANTES, V. A.; KLEIN, A. M. Projetos de Vida de Jovens Estudantes do Ensino Médio e a Escola. Educ. Real. [online]. 2016.

SZNELWAR, L. I. MASCIA, F. L. Trabalho, tecnologia e organização: avaliação do trabalho submetida à prova do real - crítica aos fundamentos da avaliação. Editora Blucher, 2008.

5134	Meio Ambiente e Qualidade de Vida	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos das Ciências Sociais e Ambientais. Formas históricas de organização da sociedade e suas conseqüências sobre a saúde humana. A Sociedade capitalista globalizada e o processo de trabalho: seus efeitos sobre o ambiente e a saúde ocupacional da população. Atividade antrópica sobre o meio ambiente e a sua relação com a saúde doença. Comportamento Humano, contexto cultural e qualidade de vida. Relação dos processos psicológicos com a saúde: eficiência imunológica, manejo do estresse e desenvolvimento de doenças crônicas e auto-imunes. Comportamento Humano, contexto cultural e qualidade de vida. Relação dos processos psicológicos com a saúde: eficiência imunológica, manejo do estresse e desenvolvimento de doenças crônicas e auto-imunes.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo estimular a consciência de preservação do meio ambiente e das condições saudáveis para o trabalho humano, abordando aspectos que relacionam o binômio meio ambiente e qualidade de vida.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Explicar aspectos fundamentais acerca das Ciências Sociais e Ambientais.**

- **Listar os impactos da ação humana no meio ambiente.**

- **Constratar a influência do comportamento humano na qualidade de vida.**

- **Interpretar o desencadeamento de doenças ocupacionais.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – MEIO AMBIENTE E SAÚDE
CIÊNCIAS SOCIAIS E AMBIENTAIS
HISTÓRIA DA SOCIEDADE E SEUS IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE
MODOS DE PRODUÇÃO E SEUS EFEITOS NA SAÚDE OCUPACIONAL
REFLEXOS DA GLOBALIZAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA
UNIDADE II – DEGRADAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE
IMPACTOS DA AÇÃO HUMANA NO MEIO AMBIENTE
RISCOS DA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL À SAÚDE HUMANA
IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
REFLEXOS DA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL
UNIDADE III – TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA
INFLUÊNCIAS DO COMPORTAMENTO HUMANO NA QUALIDADE DE VIDA
RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E TRABALHO
COMPORTAMENTO HUMANO E SAÚDE NO TRABALHO
SISTEMAS DE GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES
UNIDADE IV – SAÚDE OCUPACIONAL
DOENÇAS OCUPACIONAIS
SAÚDE MENTAL NO TRABALHO
ESTRESSE NO AMBIENTE DE TRABALHO
MEIOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, M. A. B. de.; GUTIERREZ, G. L.; MARQUES, R. **Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas, de pesquisa**. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades – EACH/USP, 2012.

ALVES, C. **Aerossóis atmosféricos: perspectiva histórica, fontes, processos químicos de formação e composição orgânica**. Quím. Nova, v. 28, n. 5, p. 859-870, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANA – Agência Nacional de Águas. **Atlas esgotos: despoluição de bacias hidrográficas**. Brasília: ANA, 2017.

ANTUNES, R. **Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho**. 8. ed. São Paulo: Editora da Unicamp, 2002.

PERIÓDICOS

BALLALAI, I. **Vacinação e longevidade**. Rev. bras. geriatr. gerontol., v. 20, n. 6, p. 741-2, 2017.

4847	Pensamento Científico	60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Público-alvo das **Terapêuticas não Convencionais,** uma variedade de profissionais pode trabalhar, desde que tenham a qualificação adequada e, em alguns casos, as licenças ou certificações necessárias. Aqui estão alguns exemplos de quem pode trabalhar nesse campo:

Profissionais de Saúde Licenciados: Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde licenciados podem se especializar em terapias não convencionais através de treinamento adicional e certificação em práticas específicas, como acupuntura, quiropraxia, ou terapia de massagem.
Terapeutas e Praticantes de Terapias Não Convencionais: Profissionais que se dedicam exclusivamente a terapias não convencionais, como acupunturistas, quiropráticos, terapeutas de massagem, homeopatas, naturopatas, entre outros.
Instrutores e Educadores: Profissionais que ensinam técnicas de terapias não convencionais, como instrutores de yoga, meditação, mindfulness ou aromaterapia.
Pesquisadores e Acadêmicos: Indivíduos que se dedicam à pesquisa e ao ensino de terapias não convencionais em instituições acadêmicas, universidades ou centros de pesquisa.
Profissionais de Bem-Estar e Autocuidado: Coaches de bem-estar, conselheiros de saúde holística e consultores de saúde podem integrar terapias não convencionais em seus programas de autocuidado e bem-estar.
Profissionais de Saúde Mental e Emocional: Psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e outros profissionais de saúde mental podem incorporar técnicas de terapias não convencionais em seus tratamentos para promover o bem-estar emocional.
Educadores de Saúde e Promoção da Saúde: Profissionais que trabalham em educação para a saúde, promoção da saúde e prevenção de doenças podem ensinar e promover o uso seguro e eficaz de terapias não convencionais na comunidade.

É importante ressaltar que a regulamentação e as exigências de qualificação para trabalhar na área de terapias não convencionais podem variar significativamente de acordo com a prática e a região geográfica. É fundamental que os profissionais obtenham a educação, a formação e, quando necessário, as licenças ou certificações adequadas para garantir a segurança e a eficácia dos serviços prestados.